



Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2295 - 24/06/2018



Mês do dízimo

NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA

Missa do dia



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs, hoje a Igreja festeja a celebração da natividade de São João Batista, aquele que teve a grande graça de anunciar e ver o Salvador. Diante do milagre de sua concepção e nascimento, iniciemos nossa celebração!

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Litúrgico, p.239]

1. Antes que eu te formasse / dentro do seio de tua mãe,
/ antes que tu nascesses, / te conhecia e te consagrei.
/ Para ser meu profeta / entre as nações eu te escolhi;
/ irás aonde enviar-te / e o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, tenho que lutar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te, / porque contigo eu estarei.
/ Não temas anunciar-me, / em tua boca eu falarei.
/ Entrego-te meu povo: / vais arrancar e derrubar. / Para edificares, / destruirás e plantarás.

3. Deixa os teus irmãos, / deixa teu pai e tua mãe, /
deixa a tua casa, / porque meu povo gritando está.
/ Nada tragas contigo, / pois a teu lado eu estarei.
/ É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa. **Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)**

E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus e Paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que suscitastes São João Batista, a fim de preparar para o Senhor um povo perfeito, concedei à vossa Igreja as alegrias espirituais e dirigi nossos passos no caminho da salvação e da paz. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Os que vivem para Deus têm tudo n'Ele. Ouçamos a palavra que nos motiva a sermos servos de Deus, como foi o filho de Isabel e Zacarias.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 49,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Nações marinhas, ouvi-me; povos distantes, prestai atenção: o Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome; fez de minha palavra uma espada afiada, protegeu-me à sombra de sua mão e fez de mim flecha aguçada, escondida em sua aljava, e disse-me: "Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado". E eu disse: "Trabalhei em vão, gastei minhas forças sem fruto, inutilmente; entretanto o Senhor me fará justiça e o meu Deus me dará recompensa". E agora diz-me o Senhor

– ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória. Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra”. Palavra do Senhor
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 138 (139)

Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, porque de modo admirável me formastes!

- Senhor, vós me sondais e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto; / de longe penetrais meus pensamentos; / sabeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.
- Fostes vós que me formastes as entranhas / e no seio de minha mãe vós me tecesteis. / Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, / porque de modo admirável me formastes!
- Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis; / nenhuma sequer de minhas fibras ignoráveis, / quando eu era modelado ocultamente, / era formado nas entranhas subterrâneas.

8. SEGUNDA LEITURA (At 13,22-26)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo disse: “Deus fez surgir Davi como rei e assim testemunhou a seu respeito: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que vai fazer em tudo a minha vontade’. Conforme prometera, da descendência de Davi Deus fez surgir para Israel um Salvador, que é Jesus. Antes que ele chegasse, João pregou um batismo de conversão para todo o povo de Israel. Estando para terminar sua missão, João declarou: ‘Eu não sou aquele que pensais que eu seja! Mas vede: depois de mim vem aquele, do qual nem mereço desamarrar as sandálias’. Irmãos, descendentes de Abraão, e todos vós que temeis a Deus, a nós foi enviada esta mensagem de salvação”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H. ABC L., p.240] *Aleluia, aleluia, aleluia. (2x)*

1. Serás chamado, ó menino, o profeta do Altíssimo. / Irás diante do Senhor, preparando-lhe os caminhos.

10. EVANGELHO (Lc 1,57-66.80)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Completou-se o tempo da gravidez de Isabel, e ela deu à luz um filho. Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido misericordioso para com Isabel e alegraram-se com ela. No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. A mãe, porém, disse: “Não! Ele vai chamar-se João”. Os outros disseram: “Não existe nenhum parente teu com esse nome!” Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que o menino se chamasse. Zacarias pediu uma tabuinha e escreveu: “João é o seu nome”. E todos ficaram admirados. No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou e ele começou a louvar a Deus. Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia espalhou-se por toda a região montanhosa da Judeia. E todos os que ouviam a notícia ficavam pensando: “O que virá a ser este menino?” De fato, a

mão do Senhor estava com ele. E o menino crescia e se fortalecia em espírito. Ele vivia nos lugares desertos, até o dia em que se apresentou publicamente a Israel. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos caríssimos, imploremos humildemente a Deus Pai, que manifestou sua misericórdia enviando João Batista como precursor de seu Filho.

L. Pela Igreja de Deus, para que tenha luz e discernimento para exercer o dom profético diante das dificuldades que há no mundo, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelos que lutam pela conversão pessoal e comunitária com diversos esforços e obras de misericórdia, para que sejam fortalecidos pelo espírito de Deus, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Por todos os fiéis, para que, a exemplo do missionário precursor, São João Batista, sejam conscientes de que o dízimo faz a todos missionários do Reino, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(preces da comunidade)

S. Senhor, abençoai vosso povo a fim de que obtenha tudo aquilo que espera; ouvi as preces de vossa família aqui reunida. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Coloquemos diante do Senhor nossos dons, ânimos e tristezas. Que Ele, na sua oferta de amor, também nos renove no compromisso missionário como dizimistas e construtores do Reino.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L., p.241]

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor. **O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Ou:

1. Livres podemos ser para ofertar, partilhar a vida. / Gratos devemos ser e o Reino de Deus antecipar aqui. **Com nossos dons, nosso suor, / se houver amor, tudo se transformará. / Vinho e pão, frutos da fé, / força, união, colheremos neste altar.**
2. Pobres podemos ser para entender o valor do outro. / Simples de coração, singela missão que Deus nos dá aqui.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acorremos ao altar com nossos dons, celebrando com a devida honra o nascimento de São João Batista, que anunciou a vinda do Salvador do mundo e o mostrou presente entre os homens. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.601)

“A missão do Precursor”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Proclamamos, hoje, as maravilhas que operastes em São João Batista, precursor de vosso Filho e Senhor nosso, consagrado como o maior entre os nascidos de mulher. Ainda no seio materno, ele exultou com a chegada do Salvador da humanidade, e seu nascimento trouxe grande alegria. Foi o único dos profetas que mostrou o Cordeiro redentor. Batizou o próprio autor do Batismo, nas águas assim santificadas e, derramando seu sangue, mereceu dar o perfeito testemunho de Cristo. Por essa razão, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São João Batista e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas, dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Graças ao entranhado amor do nosso Deus, visitou-nos a luz que vem do alto.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin.ABC Lit., p.242]

Houve um homem enviado por Deus / para ser testemunha da luz. / João Batista, uma voz no deserto / anunciando o Messias Jesus.

(Cântico de Zacarias:)

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido e servidor.
2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos. / Quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da Aliança / de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade / sem medo e sem pavores / dos que agem na maldade / e sempre a ele servir, / na justiça e santidade.
4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor, / pra ir à frente, aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.
5. É ele o Sol do Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar. / A nós, seu povo reunido, / para a paz faz caminhar.
6. Ao nosso Pai demos glória; / e a Jesus, louvor também. / Louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

Ou: (inspirado no salmo 139)

1. Tu me conheces quando estou sentado / Tu me conheces quando estou de pé / Vês claramente quando estou andando / Quando repouso tu também me vês. Se pelas costas sinto que me abranges / Também de frente si que me persegues / Para ficar longe do seu Espírito / O que farei onde irei não sei **Para onde irei? Para onde fugirei? / Se subo ao céu ou se me prostro / No abismo eu te encontro lá / Para onde irei? Para onde fugirei? / Se estás no alto das montanhas / Verdejantes ou nos confins do mar**
2. Se eu disser que as trevas me escondam / E que não haja luz onde eu passar / Pra ti a noite é clara como o dia / Nada se oculta a teu divino olhar / Tu me teceste no seio materno / E definiste todo meu viver / As tuas mãos são maravilhosas / Que maravilha meu Senhor sou eu

3. Dá-me Senhor as tuas mãos benditas / Benditas sejam sempre suas mãos / Olha-me Deus e vê meus pensamentos / Olha-me Deus e vê meu coração / Livra-me Deus de todo mau caminho / Quero viver quero sorrir cantar / Pelos caminhos da eternidade / Senhor terei toda felicidade.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Restaurados, ó Deus, à mesa do Cordeiro divino, concedei que a vossa Igreja, alegrando-se pelo nascimento de São João Batista, reconheça no Cristo, por ele anunciado, aquele que nos faz renascer. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal, p.529, n.17a)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus, que é nosso Pai e nos reuniu hoje para celebrar a festa de São João Batista, vos abençoe, vos proteja de todo o mal e vos confirme na sua paz.

T. Amém.

S. O Cristo Senhor, que manifestou em São João Batista a força renovadora da Páscoa, vos torne testemunhas do seu Evangelho.

T. Amém.

S. O Espírito Santo, que em São João Batista nos ofereceu um sinal de solidariedade fraterna, vos torne capazes de criar na Igreja uma verdadeira comunhão de fé e amor.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO FINAL [Hinário ABC Litúrgico, p.243]

1. Um dia, lá na Judeia, / um homem chamado João / clamava no deserto / que era urgente a conversão (bis).
Viva João Batista! / Viva o precursor! //: Porque João Batista / anunciava o Salvador!://
2. João denunciava os crimes / a todos: ao rei e ao plebeu, / dizendo que o Messias / traz justiça ao Reino seu (bis).
3. O rosto de João ardia, / a sua palavra era espada: / "mudai de vida, todos, / preparai de Deus a estrada" (bis).
4. Às margens do rio Jordão / João batizava o povo, / dizendo que Deus iria / instaurar um Reino novo (bis).

LEMBRAMOS QUE: No próximo domingo, por determinação da VII Assembleia da CNBB, em todas as igrejas comemora-se o **DIA DO PAPA**, com pregações e orações que traduzam amor, veneração, respeito e obediência ao Vigário de Cristo na terra, Cabeça da Santa Igreja universal, e com ofertas para o **Óbolo de São Pedro**.

ESCOLA DIOCESANA DE TEOLOGIA



INSCRIÇÕES E SELEÇÃO: até 29/06

Local: Prédio do Tribunal Eclesiástico
(ao lado da Cúria Diocesana)

Praça do Carmo

atendimento das 14h30 às 20h30

Telefone: 4469-2077 - ramal 246 (seg. a sex.)

E-mail: escoladeteologia@diocesesa.org.br

início das aulas: 07/08/2018

MÊS DO DÍZIMO

DIZIMISTAS, MISSIONÁRIOS DA IGREJA NO MUNDO



Em nossas últimas reflexões, compreendemos que o dízimo é mais que uma contribuição financeira e possui objetivos claros. E, antes de que qualquer referência monetária, é parte da nossa relação de gratidão e fé com Deus Pai e coparticipação na vida da Igreja.

Nas semanas anteriores, refletimos sobre a dimensão eclesial e religiosa do dízimo, respectivamente, nas quais cada um de nós pode fazer parte do Corpo místico de Cristo – a Igreja – de forma ainda mais concreta.

Esta semana refletiremos sobre a dimensão **missionária** do dízimo. E se você soubesse que sua colaboração mensal cuida da formação dos seminaristas da nossa diocese? E que o dízimo é compartilhado com as paróquias mais pobres do nosso país

e leva ajuda e evangelização aos mais necessitados?

Dízimo é sinal de unidade da Igreja

Como refletimos no último mês, a partilha dos bens entre os cristãos faz parte da identidade da Igreja desde os primórdios da nossa fé. Quando entendemos que somos todos irmãos, percebemos que existem inúmeras situações que devem inquietar o nosso coração para colaborarmos com aqueles que mais precisam, de modo que a partilha chegue “conforme a necessidade da cada um” (cf. At 2, 45c).

Nossa igreja é uma, não obstante a diversidade de culturas e povos. Por que não falar de necessidades? São Paulo afirma que a caridade é o vínculo da perfeição e isso é assegurado pela comunhão entre as igrejas particulares com o santo padre, o papa. Mediante

a partilha do dízimo, as dioceses compartilham entre si o necessário para formação dos sacerdotes, despesas com os serviços das cúrias diocesanas, envios missionários e tantas outras realidades.

Dízimo é Missão

“Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e ações sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforma o coração” (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 262).

O dizimista é um agente missionário em primeira pessoa, pois, sem a sua colaboração, seria impossível a realização de inúmeras iniciativas de evangelização. Ser dizimista é viver um verdadeiro envolvimento com as causas do Reino de Deus.

Por: Heraldo Lima

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Rs 17,5-8.13-15.18; Sl 59(60); Mt 7,1-5.

3ª feira: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48); Mt 7,6.12-14.

4ª feira: 2Rs 22,8-13;23,1-3; Sl 118(119); Mt 7,15-20.

5ª feira: 2Rs 24,8-17; Sl 78(79); Mt 7,21-29.

6ª feira: 2Rs 25,1-12; Sl 136(137); Mt 8,1-4.

Sábado: Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74); Mt 8,5-17.

São Pedro e São Paulo: At 12,1-11;Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe.Hamilton Gomes

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:**

Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br

Tiragem: 80 mil exemplares



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre